

DVV International realiza workshop de planificação com parceiros

A DVV International realizou, a 26 e 27 de Novembro findo, um *workshop* de planificação com os seus parceiros, no Posto Administrativo da Macaneta, no Distrito de Marracuene, na Província de Maputo.

Tomaram parte do evento cerca de 20 participantes em representação da Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano de Maputo, Movimento de Educação para Todos (MEPT), Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologias da Manhica e Boane; DVV International, Associação para o Desenvolvimento Comunitário da Manhica (ADC), Associação Moçambicana de Combate à Pobreza Absoluta (MONALPO), No *Poor Among Us* e a Associação da Preservação da Família em Moçambique.

O *workshop* tinha por objectivos (i) elaborar o Plano de Actividades para o ano de 2019, que constitui o último do triénio 2017-2019, com vista a responder aos indicadores de Monitoria e Avaliação estabelecidos neste instrumento; (ii) conceber o Plano Trienal 2020-2022 da DVV International; (iii) e elaborar o Plano de Actividades Pós-2022, de modo a responder à expectativa do BMZ (principal financiador da DVV International), que pretende ter uma visão mais ampla e a longo prazo do impacto das actividades realizadas.

O evento serviu, apenas, para a planificação de actividades, diferentemente dos outros anos, em que se tem feito uma avaliação do grau de cumprimento dos planos de actividades.

O *workshop* incluiu a apresenta-



ção dos resultados da avaliação da DVV International em Moçambique, a realização de trabalhos em grupos, sua apresentação e discussão em plenária, que

consistiu no preenchimento da Ferramenta de Avaliação da Situação da Alfabetização e Educação de

Continua na pág. 2 

- Com o apoio da DVV International

MONALPO e DPEDHM capacitam Alfabetizandos sobre Gestão de Pequenos Negócios

Pelo menos, 56 pessoas entre as quais 49 graduados do Programa Integrado participaram, recentemente, na Cidade da Matola, numa formação sobre Noções Básicas de Gestão de

Pequenos Negócios, financiada pela DVV International e organizada pelo Movimento Nacional de Combate à Pobreza Absoluta (MONALPO), em parceria com a

Continua na pág. 3 

 Continuado da pág. 01

DVV International realiza workshop de planificação com parceiros



Adultos, em Moçambique e na definição de marcos históricos para os períodos de 2019, 2020-2022 e pós-2022 até o ano do término dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (2030).

O Director da DVV International, a nível da Região da África Austral, David Harrington, explicou que a “Ferramenta de Rápida Avaliação” nos permite compreender onde é que existem lacunas na Alfabetização e Educação de Adultos, a todos os níveis (Macro, Meso e Micro) e o que se precisa fazer para as su-

perar. “Esta ferramenta é usada para a Construção de Sistemas de Alfabetização e Educação de Adultos”, disse.

Harrington sublinhou, ainda, que os resultados do uso da “Ferramenta de Rápida Avaliação” sugerem que os instrumentos de trabalho no contexto de Programas de Alfabetização e Educação de Adultos, em Moçambique, não são muito conhecidos quando se desce do nível Macro para o Meso e Micro.

“Existem problemas de comuni-

cação entre o topo (nível Macro) e a base (nível Micro), sem descurar que, também, possam existir lacunas de comunicação horizontal a todos os níveis, no sentido de os actores dos mesmos níveis não estarem familiarizados com os quadros legislativos, documentos operacionais, entre outros instrumentos de implementação dos programas de Alfabetização e Educação de Adultos existentes no País”, disse.

O Director Regional da DVV International explicou, igualmente, que esta é a segunda versão da “Ferramenta de Rápida Avaliação”, mas ainda vai ser aperfeiçoada, de modo a permitir que a mesma seja usada para a Construção de Sistemas de Alfabetização e Educação de Adultos, em contexto africanos.

“A minha experiência de trabalho com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique leva-me a afirmar que existe muita vontade do Governo para incorporar as Organizações da Sociedade Civil nas suas decisões sobre as políticas, legislação, estratégias, planos, implementação, Monitoria e Avaliação dos programas de Alfabetização e Educação de Adultos. Entretanto, há uma falta de recursos, sobretudo, os financeiros que condicionam os restantes (humanos, materiais, tecnológicos, etc.)”, referiu Harrington.

Falando, durante o encerramento, o Director Regional da DVV International agradeceu a todos por terem aceite, de forma incondicional, o convite que se lhes foi endereçado, para participarem do encontro de planificação.

“Durante os dois dias de trabalho que hoje terminam, tivemos uma discussão muito participativa e os resultados deste exercício irão alimentar a concepção dos Planos de Actividades da DVV International, nos próximos anos”, encerrou.

DVV International em monitoria do PI em Sofala

A DVV International realizou, de 16 a 19 de Setembro último, uma visita de monitoria ao Programa Integrado (PI), na Cidade da Beira, Província de Sofala, implementado pela Associação de Preservação da Família (APF), a nível daquela parcela do País.

A visita decorreu de acordo com o programa, previamente, e centrou-se em encontros preliminares com o Director e Oficiais da APF, visitas de campo, contactos com os facilitadores e participantes dos círculos de Alfabetização e Educação de Adultos, bem como na programação das acções formativas.

A deslocação à Cidade da Beira comportou, ainda, a auscultação da APF sobre a ligação entre a Associação e a Organização Não-Governamental Care For Life, capacitação sobre os procedimentos financeiros em vigor na DVV International, discussão a respeito da qualidade dos relatórios narrativos e financeiros, periodicidade no envio dos mesmos, entre outros aspectos.

– Com o apoio da DVV International

MONALPO e DPEDHM capacitam Alfabetizando sobre Gestão de Pequenos Negócios



Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano de Maputo (DPEDHM).

A formação, que durou 5 dias, enquadra-se no âmbito da implementação do Programa Integrado e tinha o objectivo de dotar os participantes de capacidades e habilidades básicas de gestão de pequenos negócios, de modo a desenvolver, com sucesso as suas actividades geradoras de rendimento e criar mais postos de trabalho, no contexto das habilidades para a vida.

Mais especificamente, o treinamento tinha por finalidade (i) capacitar os participantes e graduados do Programa Integrado em Noções Básicas de Gestão de Pequenos Negócios; (ii) conferir ferramentas de análise, técnicas e abordagem para a criação de um negócio e (iii) capacitar os participantes a respeito das

noções básicas de elaboração de um plano de negócio.

Para a realização da formação e tendo em conta o número de participantes, criou-se duas turmas e, no que concerne à leccionação dos conteúdos pragmáticos, foram utilizados os métodos de ensino dedutivo e explicativo-ilustrativo, nos quais os formadores tinham como tarefa primordial facilitar o processo de ensino-aprendizagem, de modo a possibilitar a assimilação dos conteúdos pelos participantes e permiti-los relacioná-los às suas actividades, bem como conciliar a teoria à teoria prática.

Os primeiros quatro dias foram reservados à apresentação e discussão dos seguintes temas: (i) o perfil do empreendedor, que comporta as habilidades técnicas e

as de gestão; (ii) os ramos-chave de negócios de interesse para os participantes; (iii) pesquisa de mercado, identificação dos clientes e satisfação dos mesmos, qualidade de produtos e canais de distribuição; (iv) plano de negócios; (v) tipos de sociedades comerciais e cooperativismo; (vi) gestão de Recursos Humanos; (vii) responsabilidades legais e seguros; (viii) controlo

e gestão do stock; (iv) cálculo dos custos, entre outros.

O quinto dia, por sinal, o último da formação, foi dedicado à realização de trabalhos em grupos, a sua apresentação e discussão em plenária, sobre as diferentes matérias que constituíram objecto de debate, nos dias anteriores, com destaque para a exercitação do cálculo do custo total de um negócio, que contempla os custos directos dos produtos e/ou de matérias-primas; de transporte, iluminação, segurança, salários dos colaboradores, responsabilidades legais e seguros, tecnológicos, entre outros.

Os participantes da formação referiram que os assuntos tratados estão estreitamente ligados ao seu dia-a-dia, tendo sublinhado já terem habilidades suficientes para avançarem com o negócio da melhor forma possível.



“De hoje em diante, considero-me uma empresária de sucesso”

– Afirmou Matilde Fátima, beneficiária da formação sobre Gestão de Pequenos Negócios



Uma das beneficiárias do treinamento sobre a Gestão de Pequenos Negócios organizado pelo Movimento Nacional de Combate à Pobreza Absoluta (MONALPO) em parceria com a Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano de Maputo (DPEDHM) com o financiamento da DVV International é a Matilde Fátima, de 30 anos de idade e residente no Bairro da Zona Verde, na Cidade da Matola, Província de Maputo, que do último dia da formação em diante, passou a considerar-se uma empresária de sucesso.

Fátima contou ao *DVV Newsletter* que ela é vendedeira de “xicalamidade” (termo

empregue para referir a roupa e sapatos usados no Sul de Moçambique) mas, embora os seus produtos tenham muita saída, ela sempre ia à falência porque não tinha conhecimentos sobre a gestão de negócios.

“Às vezes, depois de terminar a venda do fardo de roupa ou de sapatos deparava-me com a falta de dinheiro para ir à compra para a revenda mas não compreendia por que motivos. Durante os cinco dias de formação, compreendi quais são os erros que eu cometia: confundia a receita com o lucro, não sabia fazer os cálculos de todos os custos e o rendimento e, frequentemente, fazia o uso da receita sem ne-

nhum controlo”, disse.

“Aprendi que devo fazer os cálculos de todos os custos, a contagem e o registo de todas as peças de vestuário que eu tiver comprado para a revenda, de modo a estabelecer a margem do lucro e a fixar o preço”, afirmou Fátima, acrescentando que “sempre que eu for a levar o dinheiro proveniente da venda devo fazer o respectivo registo, afim de repor o valor ou descontar do meu salário que, de hoje em diante, devei fixar, para evitar os anteriores constrangimentos”.

Num outro desenvolvimento, a interlocutora contou que deixou de viver com os seus progenitores aos

2 anos de idade, em resultado da separação dos mesmos e passou a residir com os tios, o que contribuiu, significativamente, para que ela não tivesse frequentado a escola.

“Cheguei à MONALPO não sabia ler nem escrever mas graças a todo o apoio que tive dos meus facilitadores e da Direcção da MONALPO hoje (em 2018) estou a frequentar a 6ª classe no Curso Nocturno; já sei ler e escrever, por isso, tenho dado todo o apoio aos meus filhos para prosseguirem com os estudos e a valorizarem o trabalho”, referiu a fonte, ressaltando que “muitas coisas mudaram, na minha vida, desde que comecei a saber ler, escrever e a contar”.



“Durante os cinco dias de formação, aprendi muitas coisas tais como a elaboração de um plano de negócios, identificação das necessidades dos clientes, gestão do negócio, poupança, entre outras coisas. Tenho um depósito de pão para a revenda, na minha casa e o meu sonho é ter uma padaria e meus trabalhadores. Os conhecimentos que eu adquiri, durante o treinamento, irão ajudar-me a concretizar o meu sonho”, disse Salvador.

DVV International em consonância com as prioridades do Governo

– Considera uma avaliação independente conduzida sobre os Projectos da DVV International em Moçambique

Um Relatório da Avaliação dos Projectos da DVV International em Moçambique, a primeira do género desde o início da implementação dos mesmos, em 2008, conduzida por uma equipa de Consultores Independente, considera que o objectivo global do Programa de apoio à Alfabetização e Educação de Adultos (AEA) da DVV International está em consonância com os amplos esforços do Governo, para criar e expandir a educação como uma das suas principais estratégias para a redução da pobreza e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Segundo o Relatório, os Projectos da DVV International, em Moçambique, estão alinhados às políticas e estratégias nacionais, entre as quais (i) a Agenda 2025, (ii) o Plano Quinquenal do Governo (2015-2019), (iii) o Plano de Acção para a Redução da Pobreza (PARP

2011-2014) e (iv) o Plano Estratégico do Sector da Educação 2012-2019.

“Além disso, a segunda Estratégia de Alfabetização e Educação de Adultos, em Moçambique (abrangendo o período 2010-2015 e alargada até 2019), procurou contribuir para o compromisso declarado pelo Governo de erradicar a pobreza, promover o desenvolvimento humano e alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) prevaletentes, para a Iniciativa de Educação para Todos e, mais recentemente, para as metas dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente, o Objectivo 4, voltado à educação”, lê-se no documento que temos vindo a citar.

“Há concordância entre os informantes da avaliação de que,

através da sua participação no Grupo de Trabalho do Sector da Educação e Desenvolvimento Humano, o apoio da Internacional DVV, em Moçambique, aos processos conducentes ao reconhecimento político do Sector da Alfabetização e Educação de Adultos tem sido valioso e relevante”, lê-se no Relatório da Avaliação, que sublinha que foi feita uma referência particular ao apoio da DVV International no estabelecimento de antigos Institutos de Formação de Educadores Profissionais de Adultos (IFEAs), na avaliação da Estratégia de Alfabetização e Educação de Adultos (2010-2015), bem como no apoio ao desenvolvimento da extensão desta estratégia até ao ano de 2019.

O Documento sublinha, ainda, que a DVV International é reconhecida, em Moçambi-

que, como a única organização profissional especializada e dedicada à Alfabetização e Educação de Adultos não-formal e os seus Projectos são considerados como tendo um papel importante e relevante a desempenhar no ambiente político e na coordenação do Sub-Sector de AEA.

A avaliação da DVV International, em Moçambique, tinha os seguintes objectivos gerais (i) aferir a relevância, desempenho (eficiência e eficácia), sustentabilidade e impacto dos projectos em Moçambique; examinando-os em relação aos vários indicadores das anteriores e da actual fase de financiamento e (ii) fazer recomendações para a formulação da próxima fase de financiamento de 3 (três) anos e a trajetória de planificação a longo prazo, referente aos próximos nove anos (2019-2027).

Nossos Parceiros



BMZ



Federal Ministry
for Economic Cooperation
and Development



*Feliz Natal e Próspero
Ano Novo*

2019

*DVV International deseja a todos os seus colaboradores e
Parceiros um Feliz Natal e Próspero
Ano Novo.*